

# Introdução a Transformadas de Fourier

Introdução

Transformada de Fourier

Exemplos

Eng. Henrique Guarneri – PPGERHA/UFPR  
henriqueguarneri@gmail.com

Jun 15

# Transformada de Fourier

- Metáfora:
  - O que as Transformadas de Fourier fazem ? Dada uma Vitamina, acha os ingredientes.
  - Como? 'Roda' a Vitamina por filtros e extrai a receita.
  - Porque ? Receitas são mais simples de analisar, comparar, e modificar do que Vitaminas.
  - Como conseguir a Vitamina novamente ? Misture os ingredientes.

# Transformada de Fourier

Em português matemático:

- A Transformada de Fourier 'pega' um padrão com base temporal e mede cada possível ciclo, retornando a 'receita' geral dos ciclos (intensidade, deslocamento, velocidade e rotação para cada ciclo que foi encontrado).

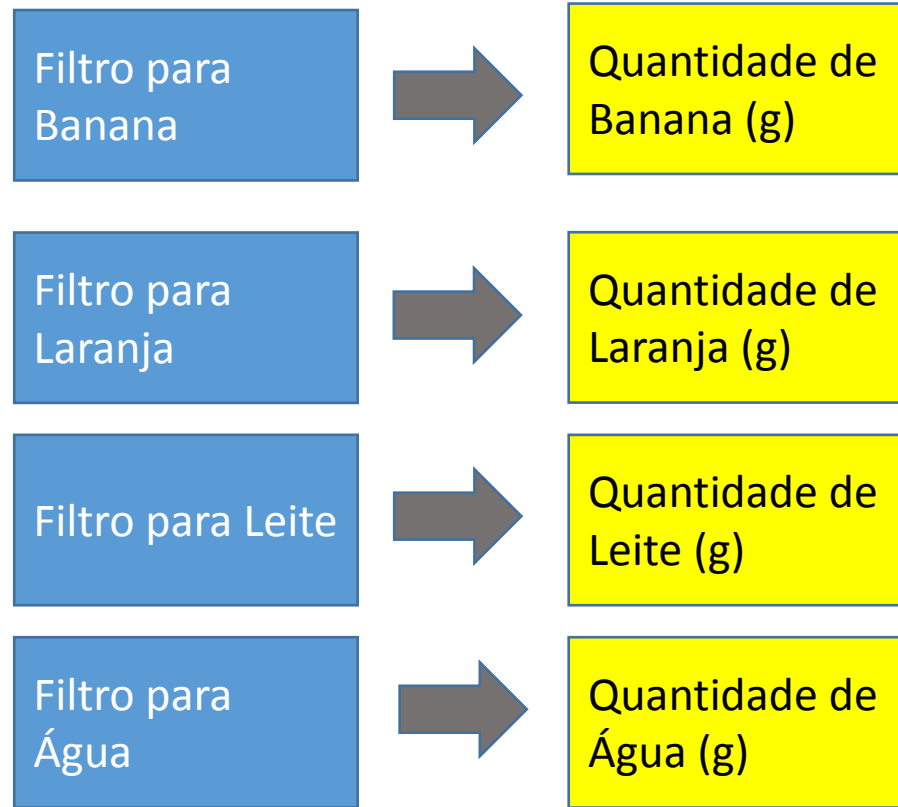
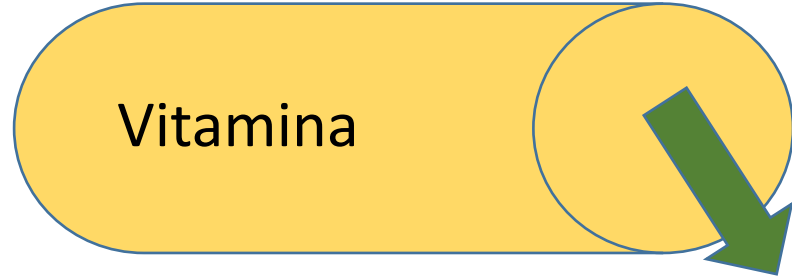
# Transformada de Fourier

- Vamos verificar como cada padrão pode ser construído com ciclos utilizando algumas ferramentas de visualização.
- Reforçar a intuição;
- Apresentar exemplos simples;
- Equações;
- Exemplo aplicado;

# Transformada de Fourier

- Transformada de Fourier é uma transformação matemática.
- A Transformada de Fourier muda nossa perspectiva de 'consumidor' para 'produtor'. 'O que eu vejo ?' para 'Como foi feito ?'.
- Veja a analogia a seguir:

# Analogia: Da Vitamina à Receita



Ponto de Vista do Consumidor

Transformação

Ponto de Vista do Produtor

Fonte: betterexplained

# Da Vitamina à Receita:

**Podemos então fazer a engenharia reversa da receita filtrando cada ingrediente. Mas:**

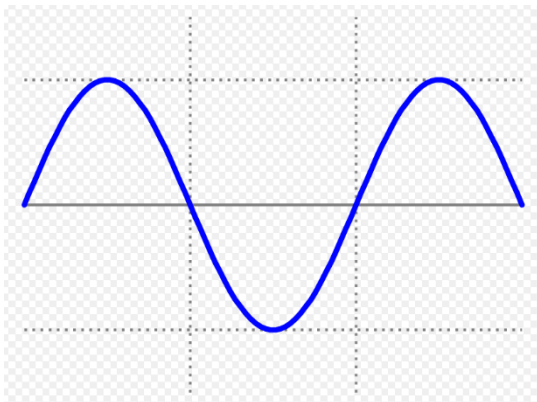
- **Filtros devem ser independentes.** O filtro de banana precisa capturar bananas, e mais nada. Adicionando mais laranjas não deveria nunca afetar a leitura de bananas.
- **Filtros devem ser completos.** Não vamos conseguir a receita real se deixarmos um filtro de fora. Nossa coleção de filtros deve coletar cada um dos ingredientes.
- **Ingredientes devem ser combináveis.** Vitaminas podem ser separáveis e recombinadas sem problemas (Um biscoito ? Nem tanto. Quem quer migalhas ?). Os ingredientes, quando separados e combinados em qualquer ordem, devem produzir o mesmo resultado.

# Compreendendo os Ciclos:

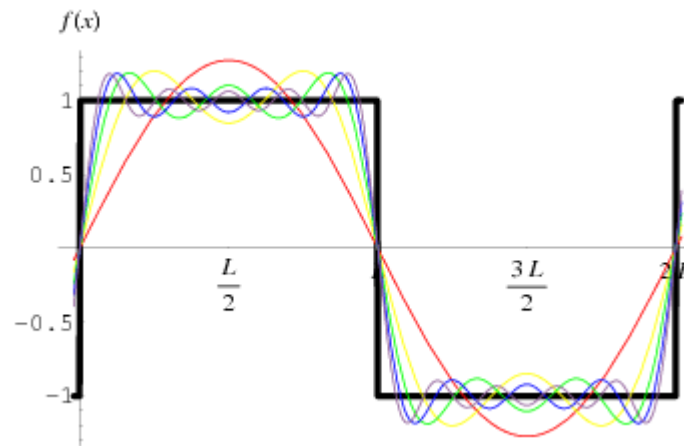
A transformada de Fourier usa um ponto de vista específico:

**Qualquer sinal pode ser representado por uma combinação de trajetórias circulares.**

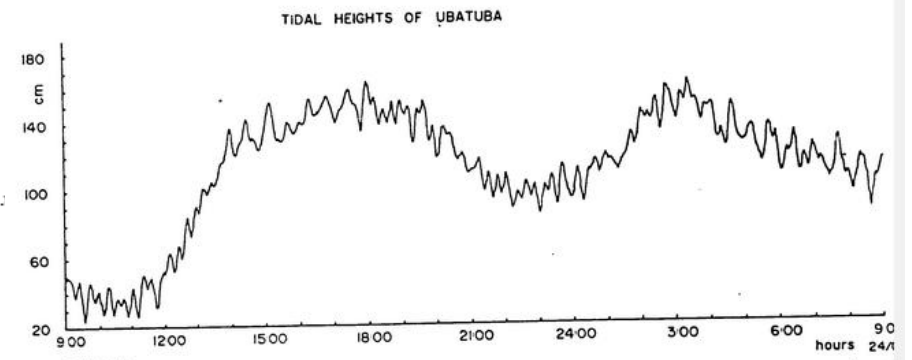
Seno



“Onda” quadrada



Leituras de Marégrafo





# Compreendendo os Ciclos:

- A Transformada de Fourier é uma das introspecções mais profundas já feitas. Infelizmente, isso significa equações densas:

FT:

$$F(k) = \int_{-\infty}^{+\infty} f(t) \times e^{-i2\pi kt/N} dt$$

$$f(t) = \frac{1}{N} \int_{-\infty}^{+\infty} F(k) \times e^{-i2\pi tk/N} dk$$

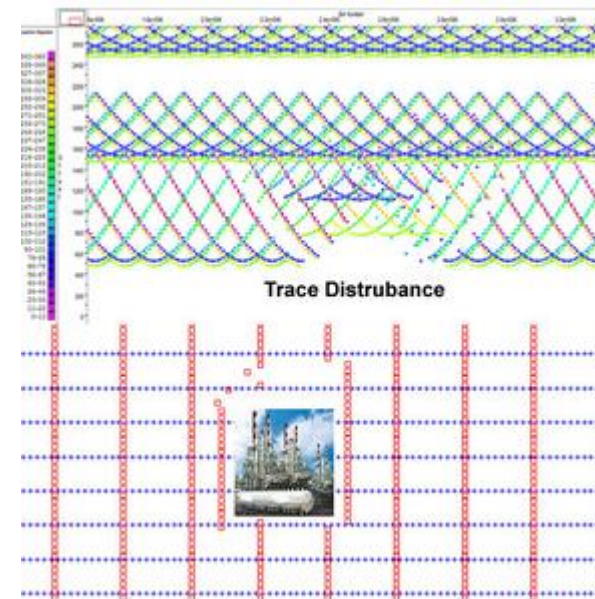
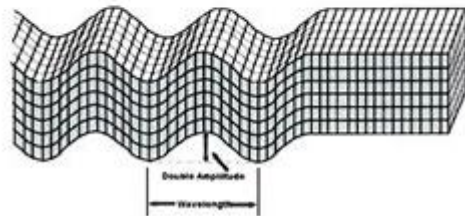
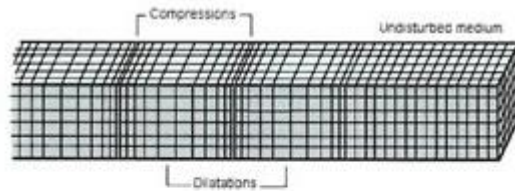
DFT:

$$X_k = \sum_{n=0}^{N-1} x_n \times e^{-i2\pi kn/N}$$

$$x_n = \frac{1}{N} \times \sum_{k=0}^{N-1} X_k \times e^{i2\pi tk/N}$$

# Compreendendo os Ciclos:

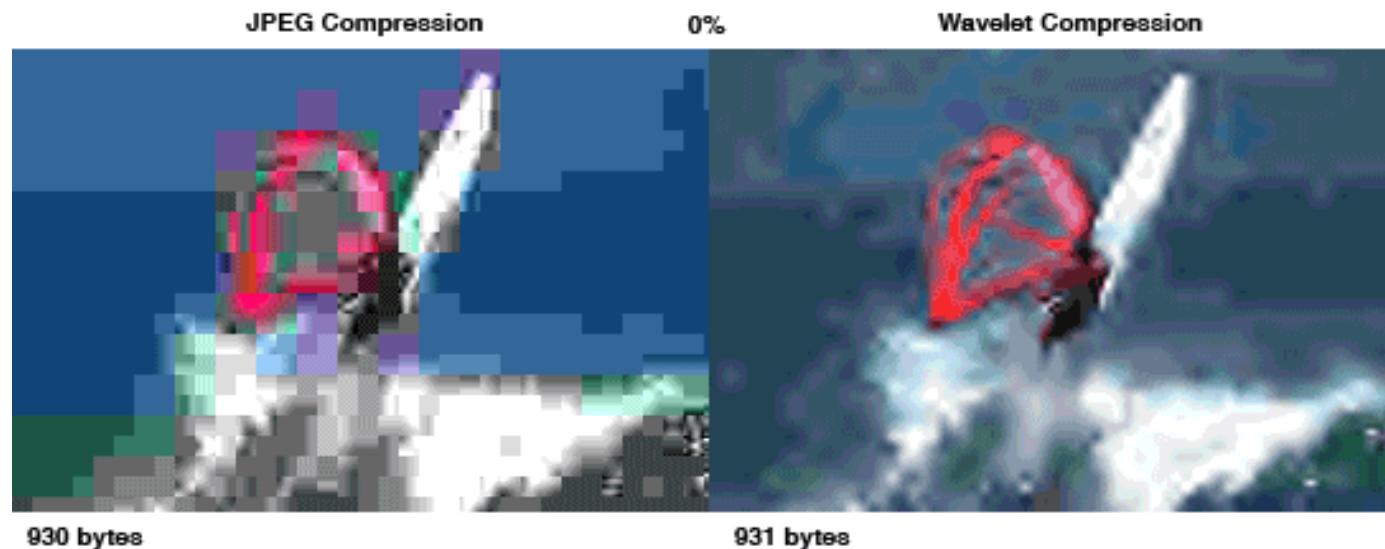
- Se as **vibrações sísmicas** podem ser separadas em "ingredientes" (vibrações de diferentes velocidades, intensidades e direções), os edifícios podem ser concebidos para evitar que interajam destrutivamente com as mais fortes.



Fonte: GEMCORP

# Compreendendo os Ciclos:

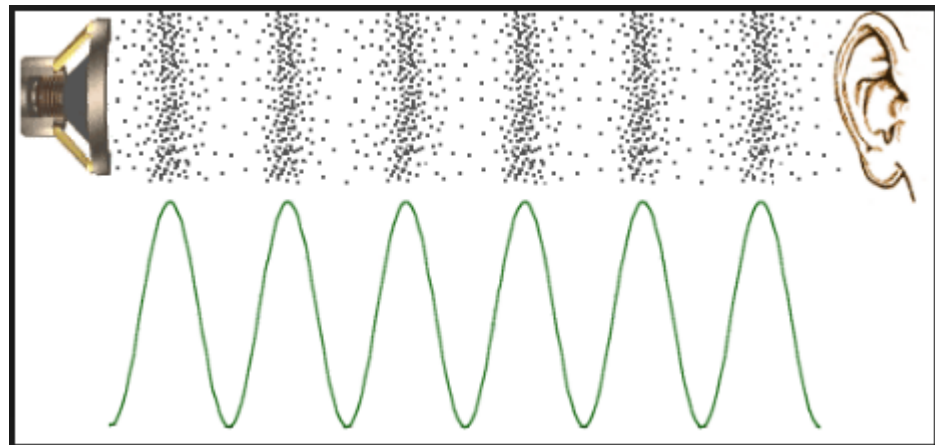
- Se os dados de computador podem ter seus tamanhos reduzidos drasticamente. Identificando e mantendo somente os principais componentes oscilatórios e ignorando o menos importante (" **compressão com perdas** ") (e por este motivo que JPEG e arquivos MP3 são muito menores do que .bmp bruto ou arquivos .wav ).



Fonte: National Curve Bank

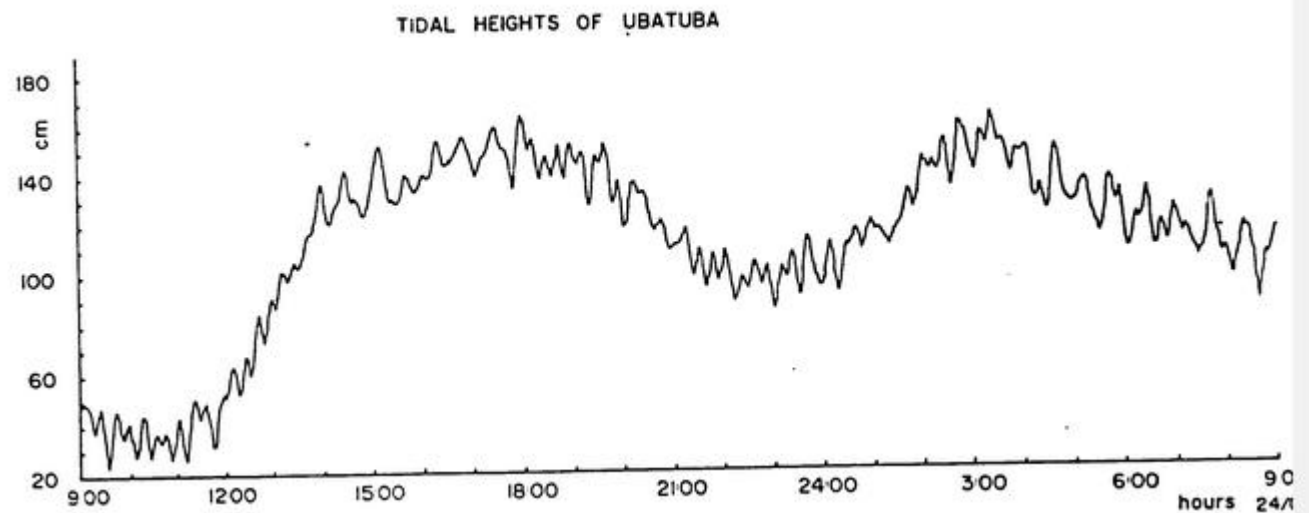
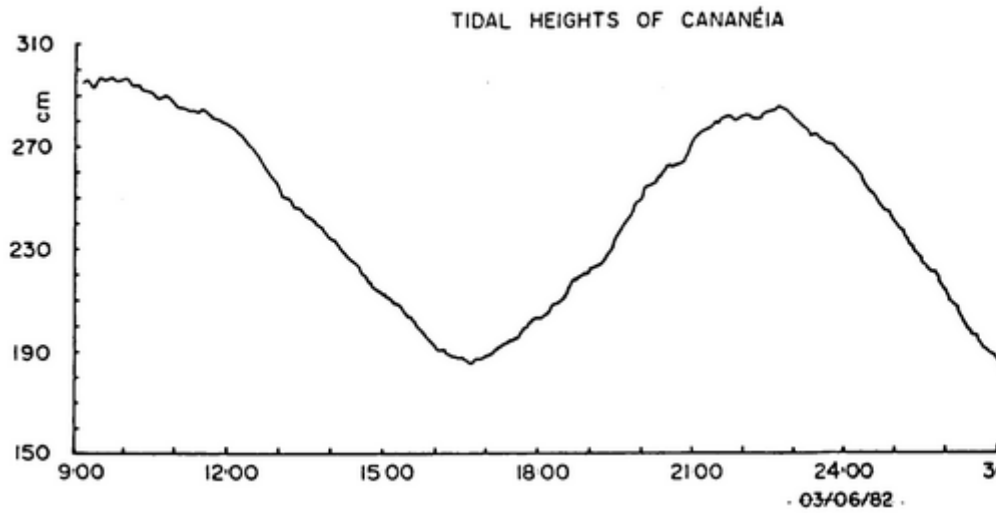
# Compreendendo os Ciclos:

- Se as ondas sonoras podem ser separadas em ingredientes (frequências graves agudas ), podemos intensificar as partes que mais gostamos , e ocultar as que não nos agradam. O ruído aleatório pode ser removido. Talvez "receitas " de sons semelhantes possam ser comparadas (SoundHound, Shazam,...)



# Compreendendo os Ciclos:

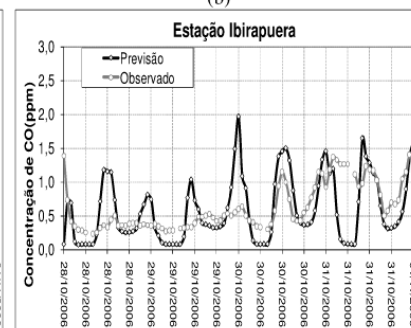
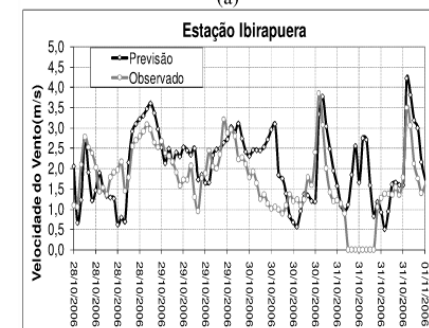
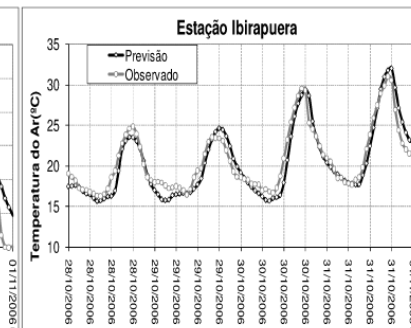
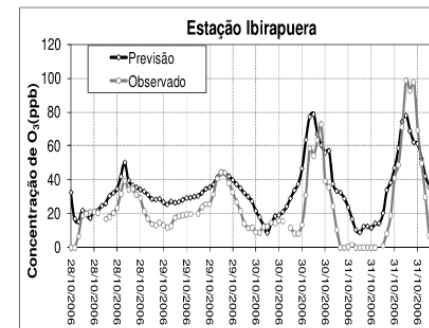
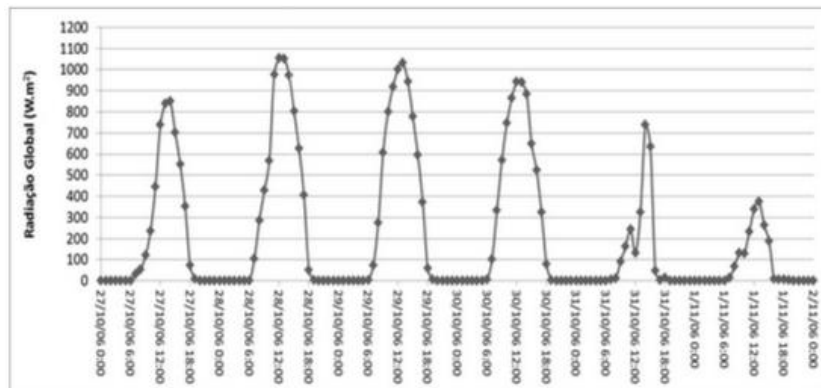
- Se os dados de **nível de água** podem ser representados com padrões oscilantes, talvez possamos separar **os influências da maré lunar, de outros planetas, ventos, rios, e ruídos como a passagem de um barco ao lado do equipamento.**



Fonte: <http://www.mares.io.usp.br/sudeste/sudeste.html>

# Compreendendo os Ciclos:

- Se os dados de **poluição atmosférica** no centro de uma cidade apresentam padrões de oscilação, talvez possamos verificar os períodos de '**RUSH**', qual direção de **vento** contribui para o aumento das concentrações, ou a influência da **radiação**. E assim continuar as investigações relacionadas.



Fonte: Silva Junior; Andrade (2013)

# Compreendendo os Ciclos:

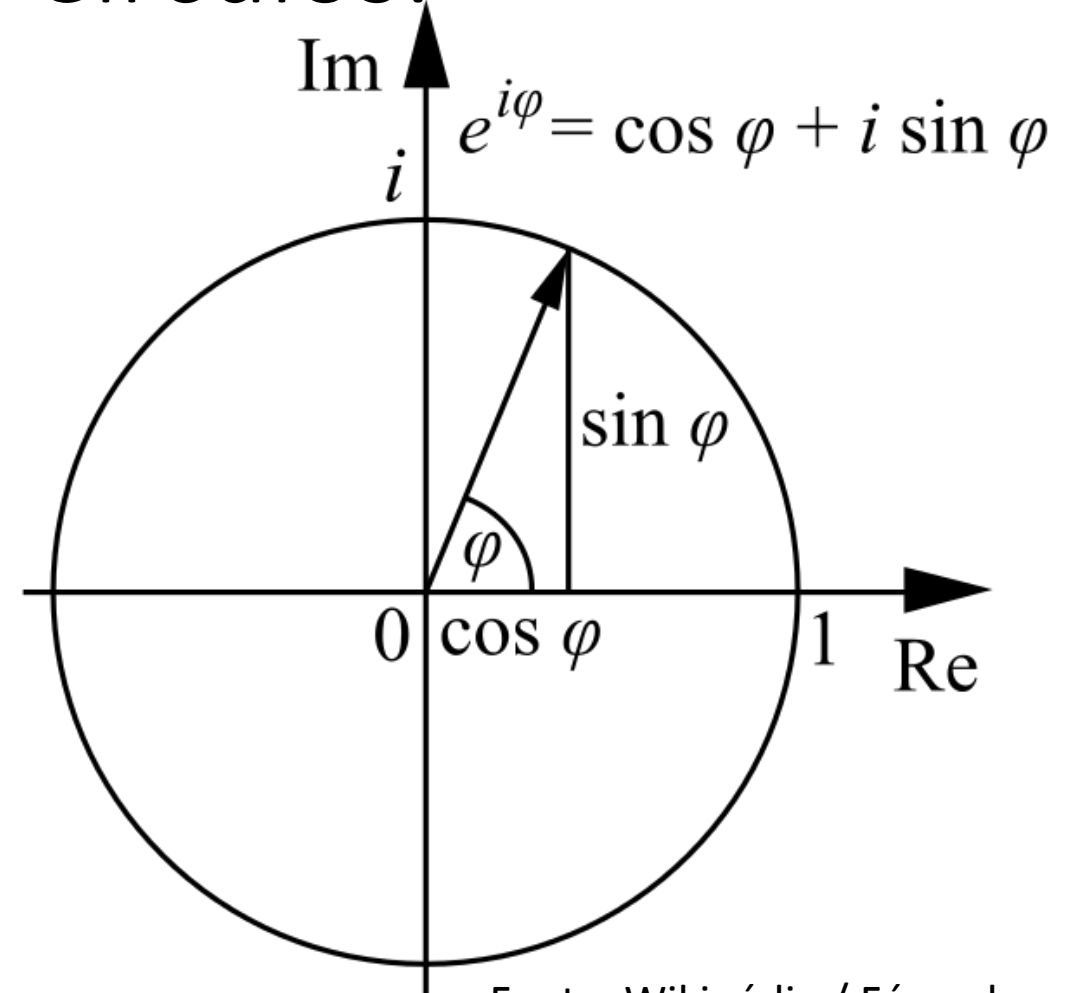
## OBJETIVO PRIMÁRIO:

- **Encontrar as causas chave por trás dos efeitos observáveis.**

# Distinção entre Senoides e Círculos:

Uma senoide é um padrão oscilatório específico (uma onda seno e/ou cosseno. Em geral refere-se a movimento em uma dimensão.

- Um círculo é um padrão 2D redondo. Podemos chamar uma trajetória circular de uma senoide complexa.
- **A Transformada de Fourier é relacionada a trajetórias circulares e a fórmula de Euler é uma forma elegante de gerar uma.**



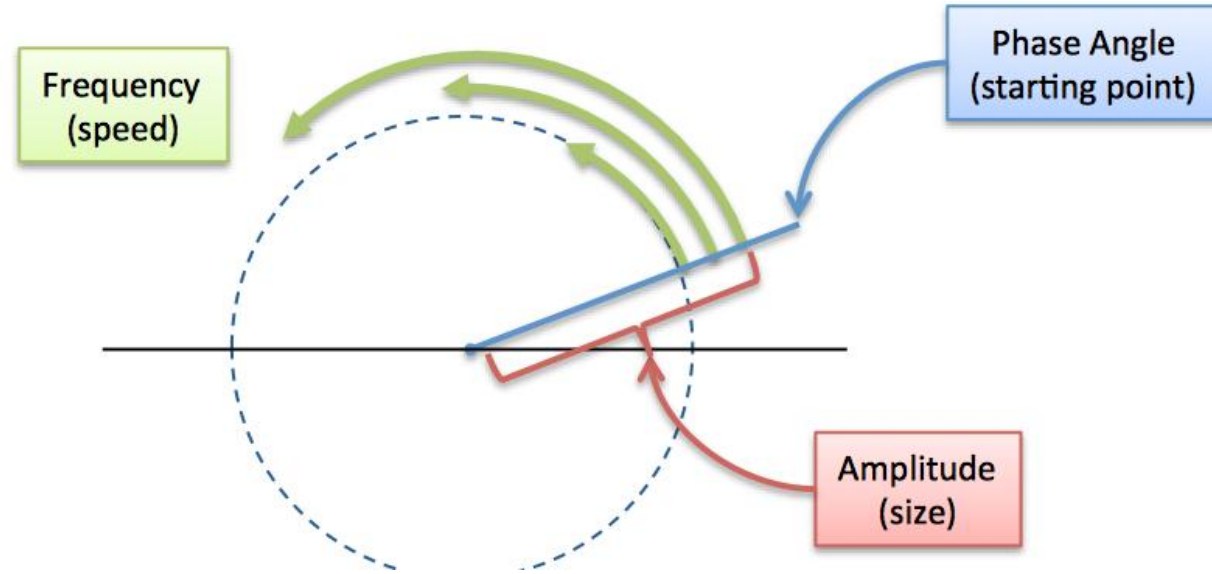
Fonte: Wikipédia / Fórmula de Euler



# Características Fundamentais de Trajetórias Circulares:

- O **Tamanho** do Circulo (Amplitude, ex: raio)
- A **Velocidade** de trajetória. (Frequência. 1 círculo/segundo é uma frequência de 1 Hertz (Hz) ou  $2 \cdot \pi$  radianos/segundo).
- **Ângulo** inicial. (Ângulo de fase, onde 0 graus é o eixo x).

# Trajetoórias Circulares:



Betterexplained.com (2015)

- Toda trajetória circular precisa de **amplitude, frequência e fase**.
- As posi es combinadas de cada trajetória no fornecem o sinal.
- Exemplo ilustrativo:

# Trajetórias Circulares:

Exemplo:

- <http://betterexplained.com/examples/fourier/?cycles=0,1>

Magnitude



# Trajatórias Circulares:

A magnitude de cada ciclo (período) é listada em ordem, começando em 0Hz.

O Ciclo [0 1] significa:

- Intensidade 0 para o ciclo de 0Hz (0Hz = um ciclo constante, preso no eixo x em zero graus).
- Intensidade 1 para o ciclo 1Hz (completa 1 ciclo por intervalo de tempo).

# Trajelórias Circulares:

A parte azul mede a parte real do ciclo:

- Esse conceito pode ser confundido matematicamente: o eixo real do círculo, que geralmente é horizontal, tem sua magnitude indicada no eixo vertical. Pode-se rotacionar mentalmente em 90 graus o círculo para visualizar isso melhor.

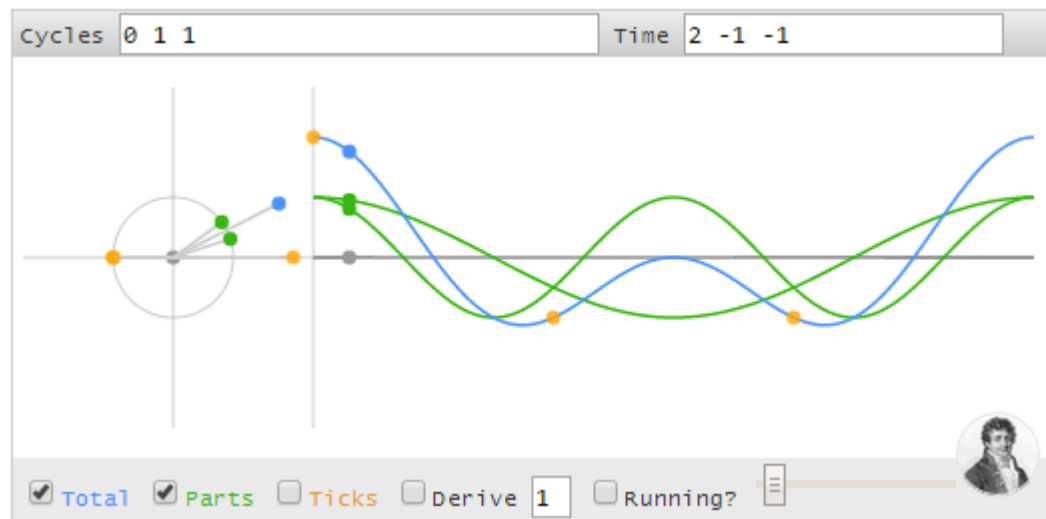
# Trajetórias Circulares:

Os pontos de tempo estão espaçados na frequência mais rápida.

- Um sinal de 1Hz precisa de 2 pontos de tempo para um início e fim (um único dado de ponto não tem frequência). O valor de tempo [1 - 1] mostram a amplitude nesses intervalos igualmente espaçados.
- Estão acompanhando ? [0 1] é um ciclo de 1Hz puro.

# Trajatórias Circulares:

Agora vamos adicionar um ciclo de 2Hz na mistura. [0 1 1] significa: 'Nada em 0Hz, 1Hz de intensidade 1, e 2Hz de intensidade 1':



Resultante

Partes

Pontos de Amostragem

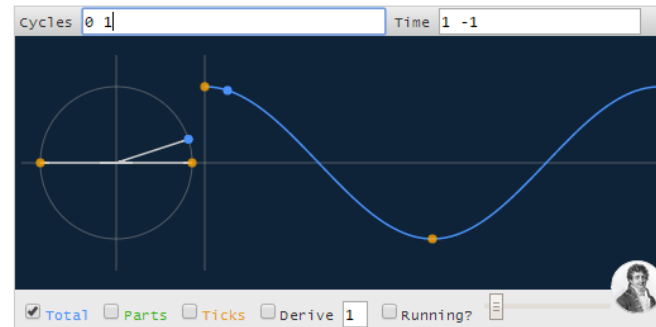
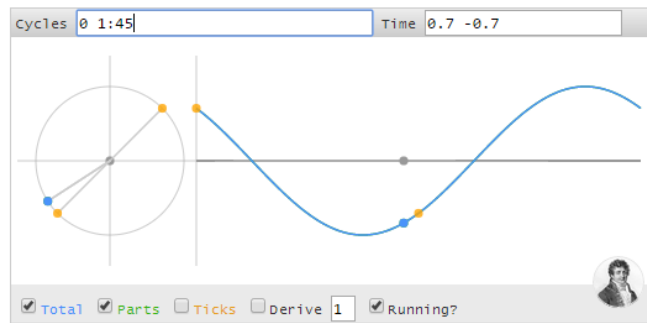
Os pontos verdes são os ciclos e o azul sua combinação.

# Trajatórias Circulares:

Fases:

Podemos usar magnitude : ângulo para definir a fase.

Betterexplained.com (2015)



- Essa é a versão deslocada de  $[0\ 1]$ . No lado do tempo conseguimos  $[.7\ -.7]$  no lugar de  $[1\ -1]$ , por que nosso ciclo não está exatamente alinhado com nosso intervalo de medições, que ainda está no ponto central.



# Trajelórias Circulares:

**A transformada de Fourier encontra o conjunto de velocidades, intensidades e fases para se igualar a qualquer Sinal (função) de tempo.**

# Trajетórias Circulares:

**Nosso sinal se torna uma noção abstrata que consideramos como 'observações no domínio temporal' ou 'ingredientes no domínio de frequências'.**

# Fazendo um pico no tempo:

Fazendo um pico no tempo, tipo (4 0 0 0), usando ciclos !

Notação:

- () para sequência de pontos;
- [] para sequência de ciclos;



# Fazendo um pico no tempo:

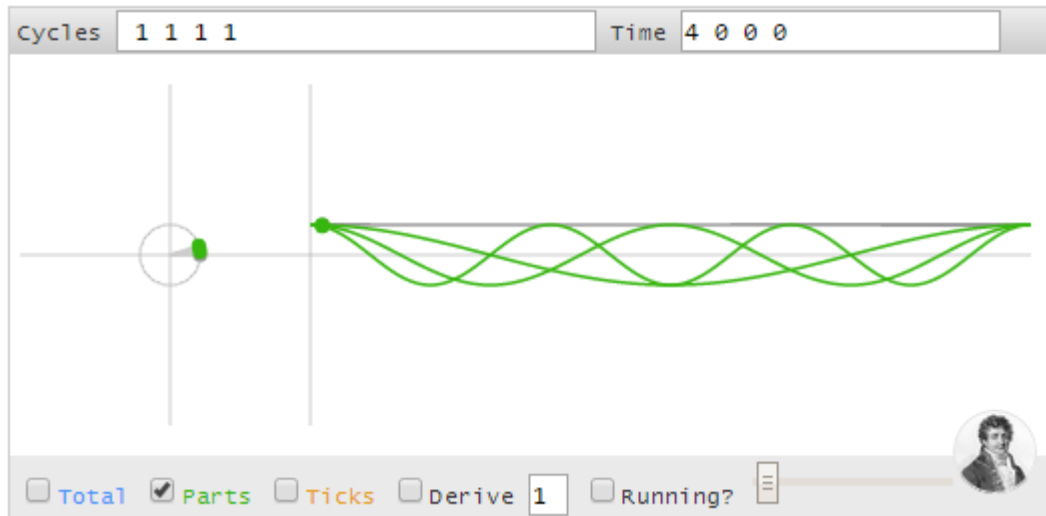
Como podemos fazer isso?

- Tempo 0: Todos os ciclos estão no seu máximo (6)
- Tempo 1: 1Hz e 3Hz se cancelam (Posição 1 e 3 são opostas), 0Hz e 2Hz se cancelam também. Total 0.
- Tempo 2: 0Hz e 2Hz se alinham a posição 0, enquanto 1Hz e 3Hz se alinham n posição 2 (lados opostos). O total ainda é zero.
- Tempo 3: 0Hz e 2Hz se cancelam. 1Hz e 3Hz se cancelam.
- Tempo 4 (repete o tempo 0). Todos os ciclos se alinham.

# Fazendo um pico no tempo:

- Isso acontece pois:
- Velocidades individuais se cancelam: (0Hz vs 2Hz, 1Hz vs 3Hz);
- Velocidades quando se alinhando se alinhando em zero (0Hz+2Hz vs 1Hz+3Hz).
- Ocorre para ciclos de mesma intensidade e fase nula.
- Quando cada ciclo tem mesma intensidade e fase 0, eles começam alinhados e depois se cancelam. Funciona para [1,1], [1,1,1], [1,1,1,1] e os sinais resultantes são (2 0), (3 0 0), (4 0 0 0).
- Picos temporais, 'atividade amplificada' em um instante de tempo e zero nos outros instantes ('Função' Delta de Dirac).

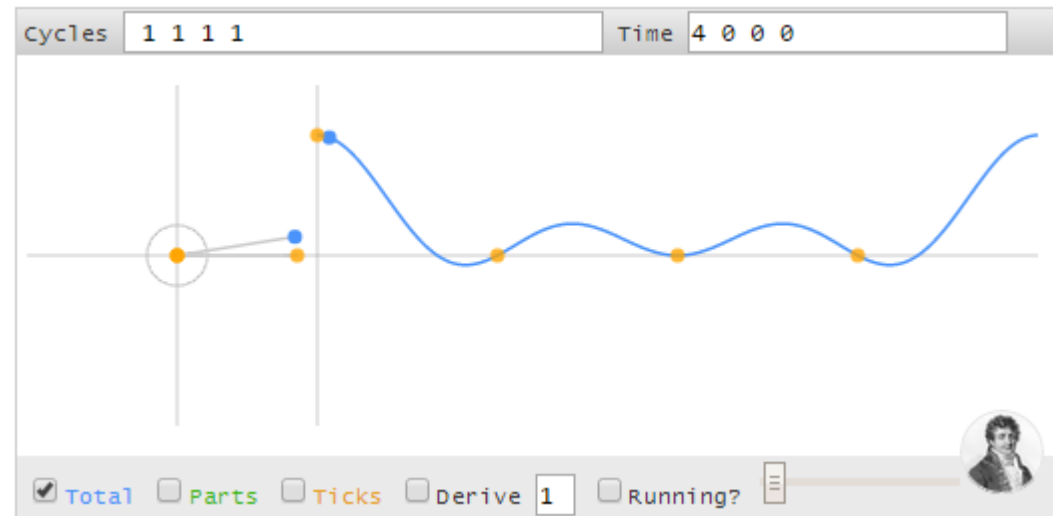
# Fazendo um pico no tempo:



Pontos de interesse

Contribuições:

- Construtivas
- Destrutivas



# Fazendo um pico no tempo:

Para realizarmos um pico no Tempo 2 precisamos usar as fases.

**Deslocamentos de fase, os ângulos iniciais, são atrasos no 'mundo' dos ciclos.**

# Fazendo um pico no tempo:

[0 4 0 0]:

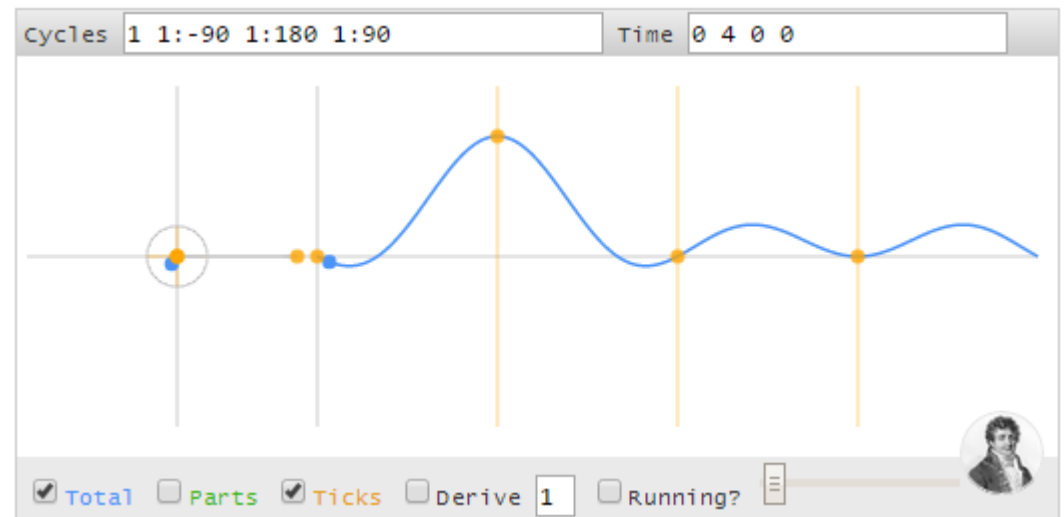
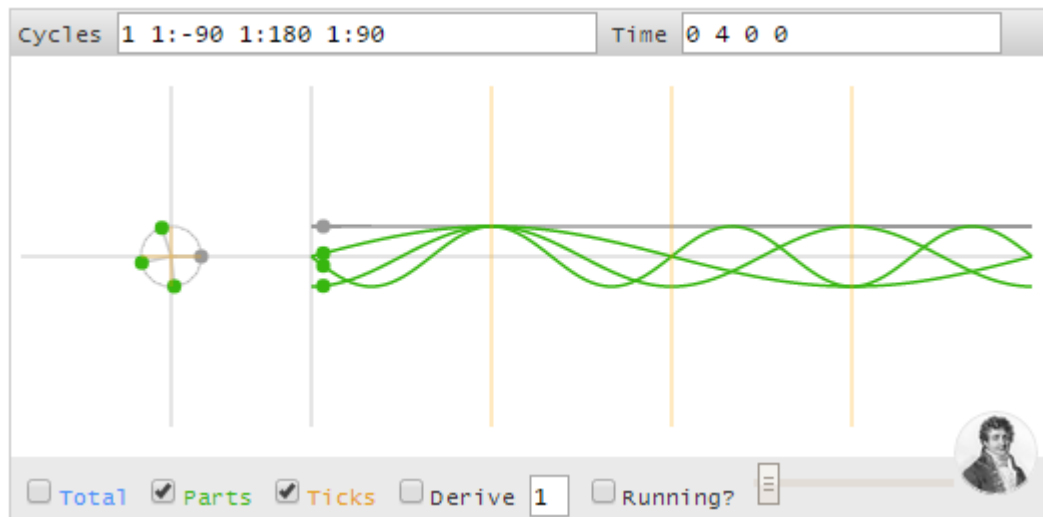
- Um ciclo de 0Hz não se move, então já está alinhado;
- Um ciclo de 1Hz faz 1 revolução nos 4 segundos, então um atraso de 1 segundo é 1 quarto de volta. Atrasando-o 90 graus para trás (-90 graus) ele chegara com fase=0, seu valor máximo, em  $t=1$ ;
- Um ciclo de 2Hz é duas vezes mais rápido, logo devemos dar a ele o dobro de ângulo de início (-180 graus ou deslocamento de fase de 180).
- um ciclo de 3Hz é 3x mais rápido, então vamos dar a ele 3x a distância a percorrer (-270 graus ou um deslocamento de fase de +90).



# Fazendo um pico no tempo:

- Se (4 0 0 0) resulta de [1 1 1 1]
- então (0 4 0 0) resulta de [1 1:-90 1:180 1:90]

\*Leia Hz como 1 ciclo ao longo de todo o período de tempo.



# Fazendo um pico no tempo:

Sugestão:

- Obtenha as fases que resultam em (0 0 4 0). [1:? 1:? 1:? 1:?]

# Fazendo um pico no tempo:

Sugestão:

- Verifique o que produz (0 0 4 0). [1:0 1:180 1:0 1:180]

- Verifique em:

<http://betterexplained.com/examples/fourier/?cycles=0,1>

# Transformada Completa

A Transformada de Fourier constrói a receita frequência-por-frequência:

- Separa o sinal completo (a b c d) em : (a 0 0 0) (0 b 0 0) (0 0 c 0) (0 0 0 d);
- Para qualquer frequência (como 2Hz), a receita 'tentativa' é 'a/4 + b/4 + c/4 + d/4' (a potência (intensidade) de cada pico é dividida ao longo de todas a frequências)
- Espere ! Precisamos deslocar cada fase com uma compensação de fase (o ângulo para um 'atraso de 1 segundo' depende da frequência).
- A receita verdadeira então é = a/4 (sem compensação) + b/4 (1 segundo de compensação) + c/4 (2 segundos de compensação) + d/4 (3 segundos de compensação).
- Podemos então iterar por cada frequência para obtermos a transformada completa.

# Transformada Completa

- Nosso sinal é simplesmente vários picos de tempo !

**Exemplo:** Para conseguirmos a resposta (4 2 6 1).

- Precisamos identificar as frequências que geram (4 0 0 0), (0 2 0 0), (0 0 6 0), (0 0 0 1).
- Vamos ao programa e obter as frequências que a geram esses resultados:
- (4 0 0 0)=[1 1 1 1]
- (0 2 0 0)=[0.5 0.5:-90 0.5:180 0.5:90 ]
- (0 0 6 0)=[1.5 1.5:180 1.5 1.5:180 ]
- (0 0 0 1)=[0.25 0.25:90 0.25:180 0.25:-90]

Somando termo a termo obtemos:

- (4 2 6 1) = [3.25 0.56:-153.4 1.75 0.56:153.4 ]

# Transformada Completa

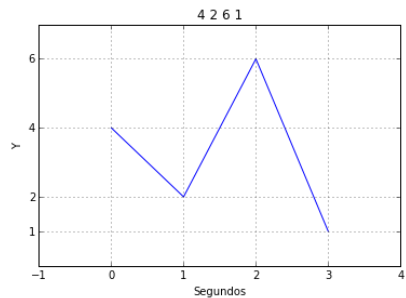
Detalhamento: Soma vetorial (Módulo: Ângulo)

Primeiro termo (0Hz):  $\{1,0\} + \{0.5,0\} + \{1.5,0\} + \{0.25,0\} = \{3.25,0\}$  (Não tem diferença de fase).

Segundo termo(1Hz):  $1 + 0.5:-90 + 1.5:180 + 0.25:90 = \{1,0\} + \{0,-0.5\} + \{-1.5,0\} + \{0,0.25\} = \{-0.5,-0.25\} = 0.56:-153.4$  (Módulo:Ângulo)

Terceiro termo(2Hz):  $1 + 0.5:180 + 1.5 + 0.25:180 = 1 - 0.5 + 1.5 - 0.25 = 1.75$

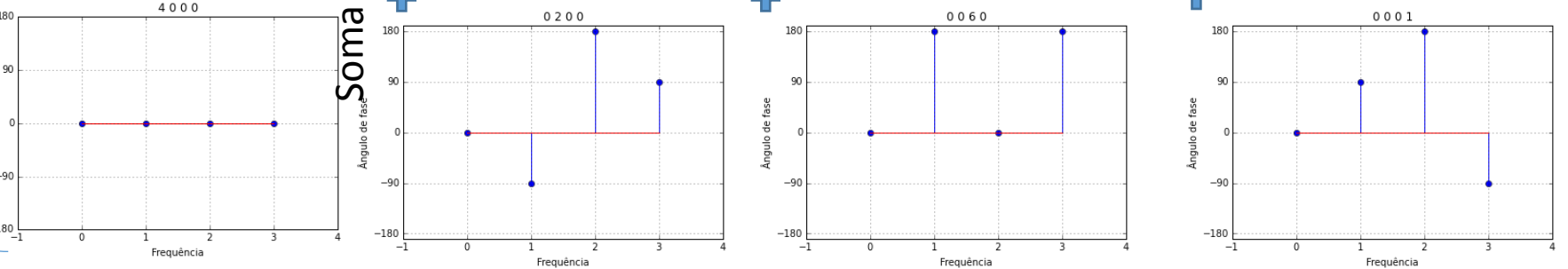
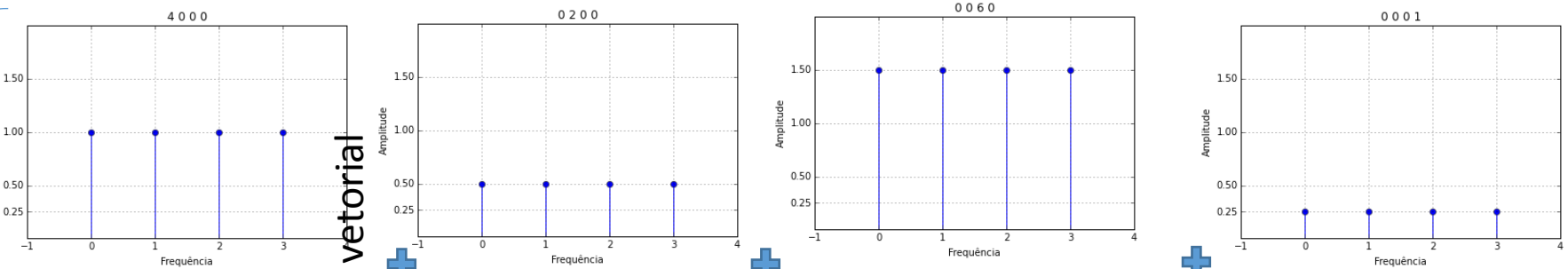
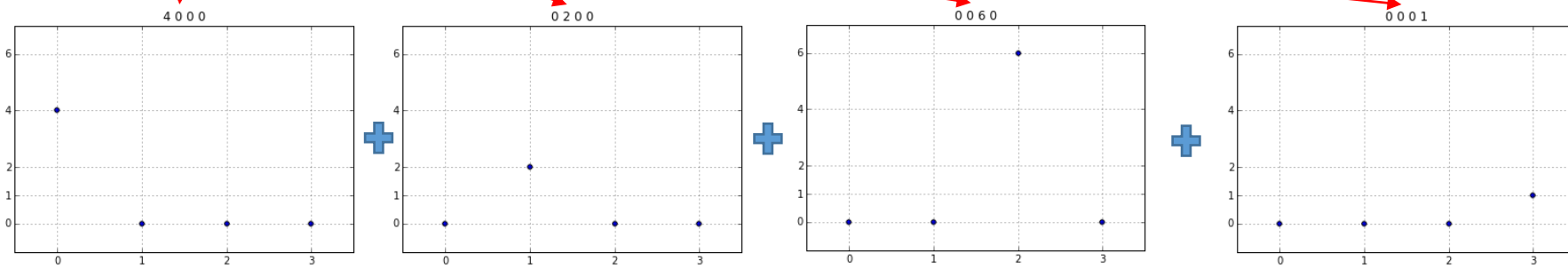
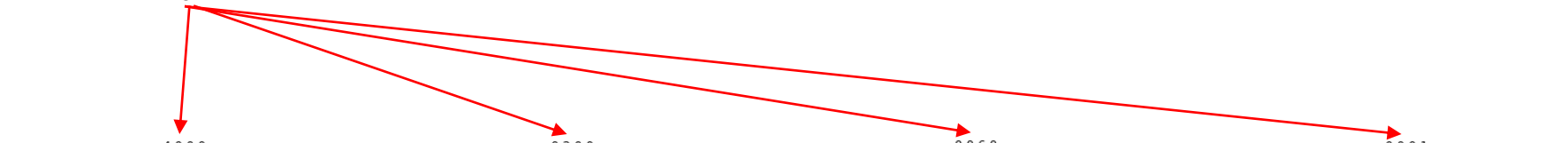
Quarto termo(3Hz):  $1 + 0.5:90 + 1.5:180 + 0.25:-90 = \{1,0\} + \{0,0.5\} + \{-1.5,0\} + \{0,-0.25\} = \{-0.5,0.25\} = 0.56:-153.4$



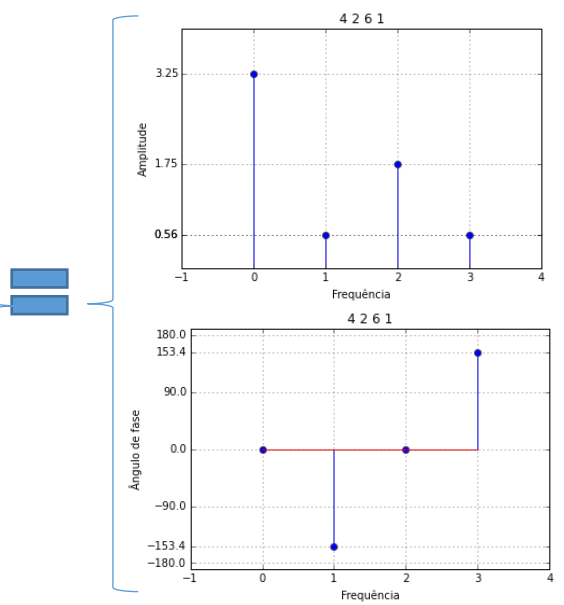
- Domínio Temporal;

# Transformada Completa

- frequências, ângulo de fase.



Soma vetorial



X

Y

# Transformada Completa

Vamos então converter do 'português matemático' para a matemática pura:



# Transformada Completa

- Receita de Frequências = Somatório das contribuições para essa frequência (k), para cada pico de tempo(n).

- $X_k = \sum_{n=0}^{N-1} x_n \times e^{-i2\pi kn/N}$

- $x_n = \frac{1}{N} \times \sum_{k=0}^{N-1} X_k \times e^{i2\pi kn/N}$

- Ponto temporal = Somatório das contribuições para esse tempo(n), para cada frequência(k).

# Notas:

- $N$  = Número de observações temporais que temos;
- $n$  = amostra 'atual' que estamos considerando ( $0 \dots N-1$ );
- $x_n$  = valor do sinal no tempo  $n$ ;
- $k$  = frequência 'atual' que estamos considerando (0Hz até  $N-1$  Hz);
- $X_k$  = quantidades de frequências  $k$  no sinal (amplitude e fase, um número complexo)

# Notas:

- O fator  **$1/N$**  é usualmente passado para a transformada inversa (de frequências para tempo). É preferido, no entanto alguns autores preferem  **$1/N$  na Transformada uma vez que resulta em tamanhos verdadeiros para os picos temporais**. Se preferir pode usar  $1/\sqrt{N}$  em ambas as transformadas (Transformando e Invertendo ainda resulta no fator  $1/N$ ).

# Notas:

- $n / N$  é a porcentagem do tempo que passou .
- $2 * \pi * k$  é a nossa velocidade em radianos / seg.
- $e^{-ix}$  é o nosso movimento para trás do trajeto circular.
- A combinação é o quão longe nós nos movemos , por isso a velocidade e o tempo .

# Notas:

- As equações puras para a transformada de Fourier apenas dizem "adicionar os números complexos". Muitas linguagens de programação não pode lidar com números complexos diretamente, assim convertem tudo para coordenadas retangulares e as adicionam.

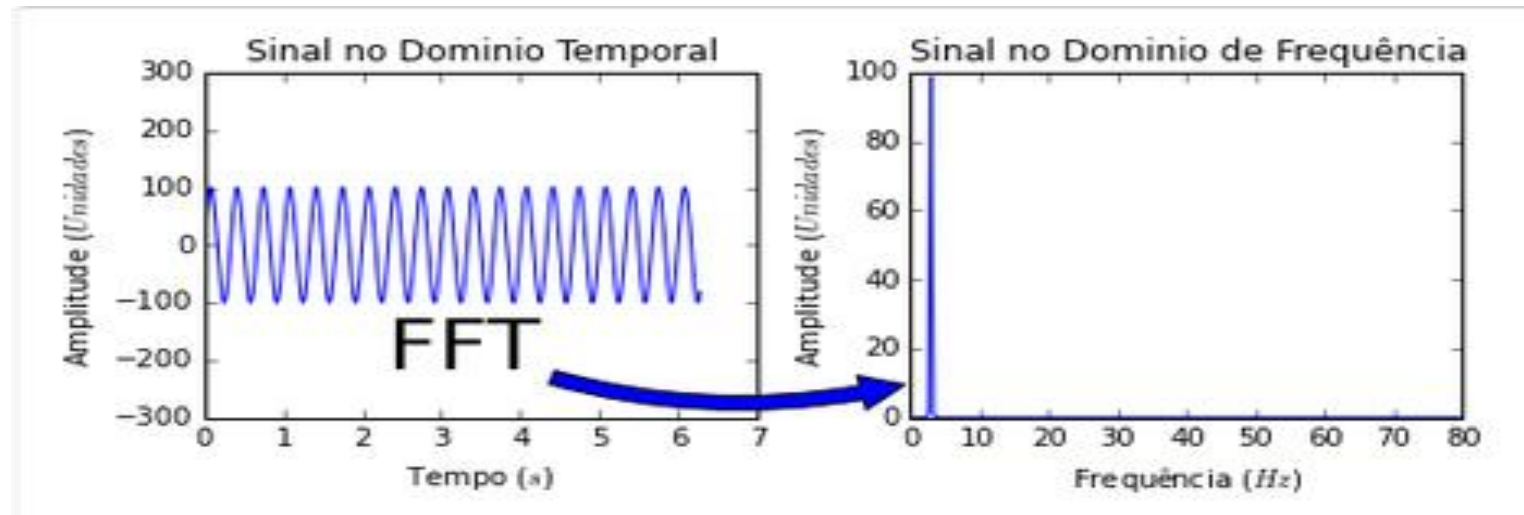
# Exemplo 1 - Transformada

Função:  $F(t) = A * \sin(2 * \pi * f * t)$

A = 100 Amplitude em unidades

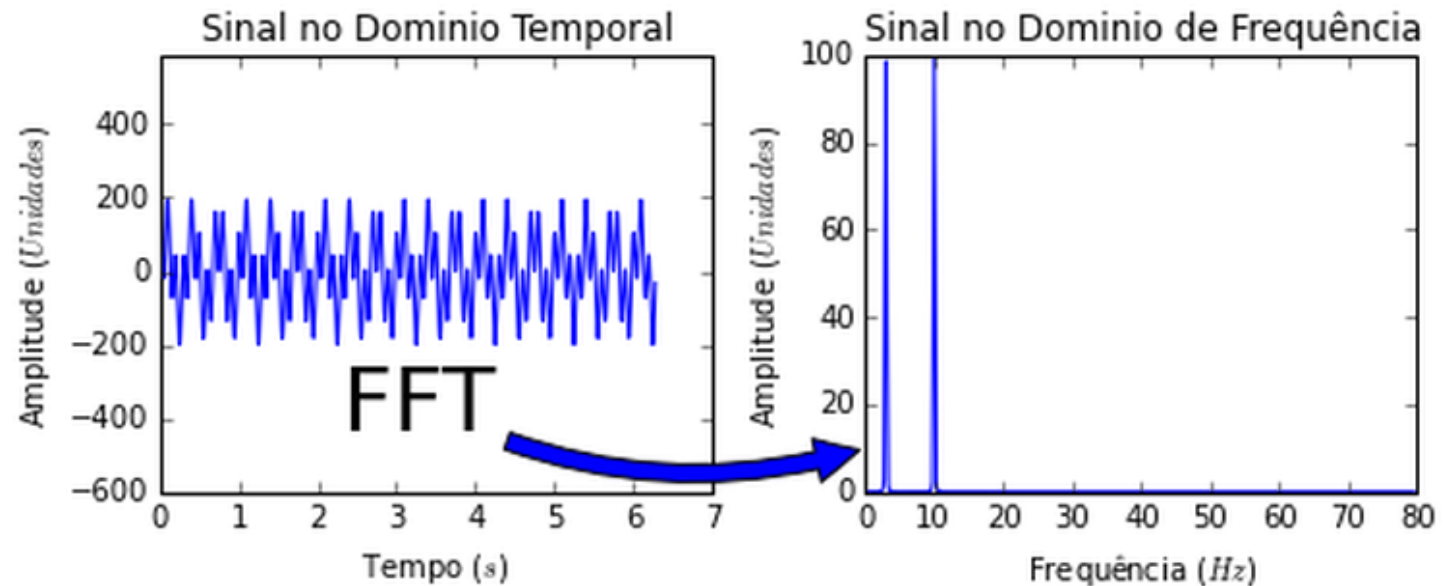
f = 3 Hz

t = de 0 a  $2 * \pi$  dividido em 1000 intervalos.



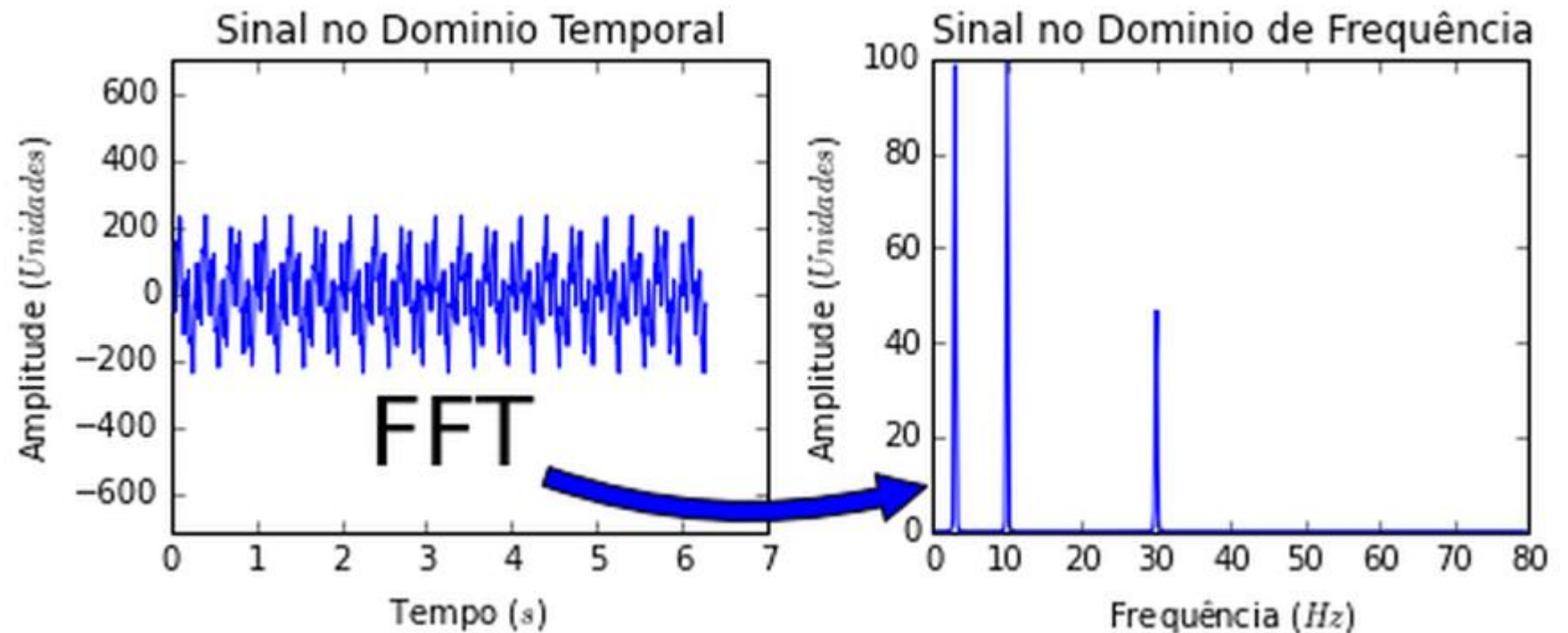
# Exemplo 2

- $F(t) = A * \sin(2 * \pi * f * t) + B * \cos(2 * \pi * f_2 * t)$
- $f = 3.0$  Hz
- $f_2 = 10.0$  Hz
- $A = 100.0$  Amplitude em unidades
- $B = 100.0$



# Exemplo 3

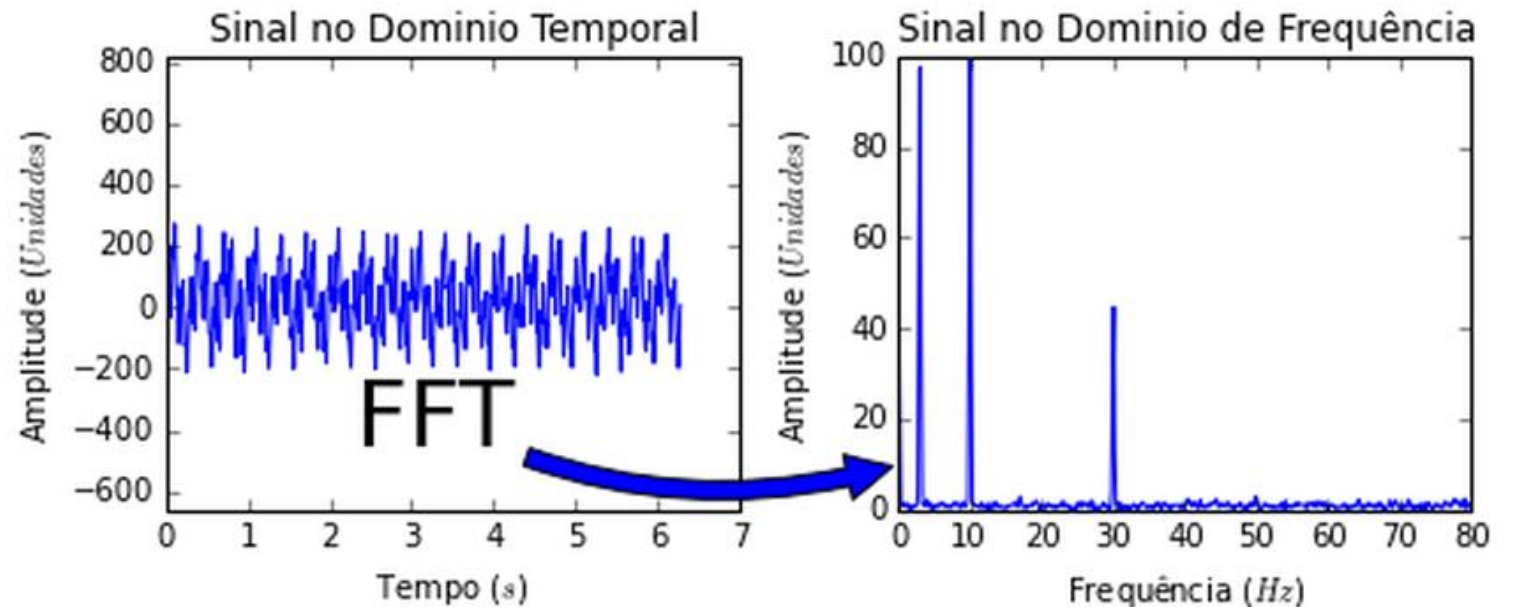
- $F(t) = A * \sin(2 * \pi * f * t) + B * \cos(2 * \pi * f_2 * t) + C * \sin(2 * \pi * f_3 * t)$
- $f = 3.0$  # Frequência em Hz
- $f_2 = 10.0$
- $f_3 = 30.0$
- $A = 100.0$  Un
- $B = 100.0$
- $C = 50.0$





# Exemplo 4 – Adicionando Ruído

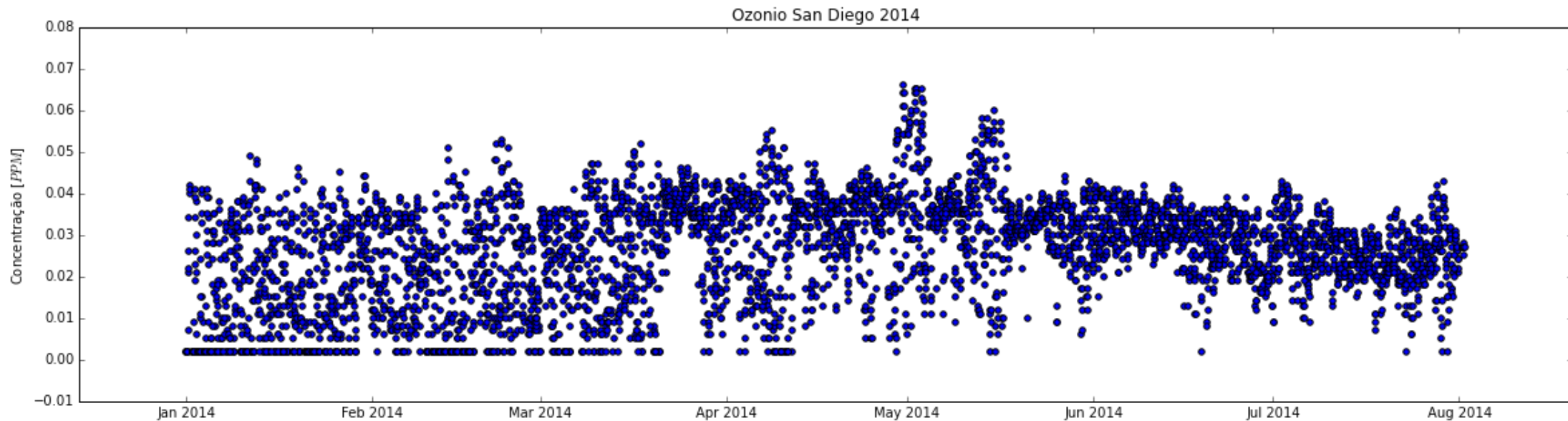
- $F(t) = A * \sin(2 * \pi * f * t) + B * \cos(2 * \pi * f_2 * t) + C * \sin(2 * \pi * f_3 * t) + \text{np.random.rand}(\text{len}(t)) * 50$
- $f = 3.0$  # Frequência em Hz
- $f_2 = 10.0$
- $f_3 = 30.0$
- $A = 100.0$  # Amplitude
- $B = 100.0$
- $C = 50.0$





# Exemplo 5 - Entrada

- Intervalos tempo entre amostras devem ser iguais;
- N/A aparentes, são concentrações Zero (0,002) ou erros de registro;
- Para não termos que interpolar vamos mantê-las e supor com licença de aprendizado que sejam realmente o que indicam;



# Exemplo 5 – Passos Importantes

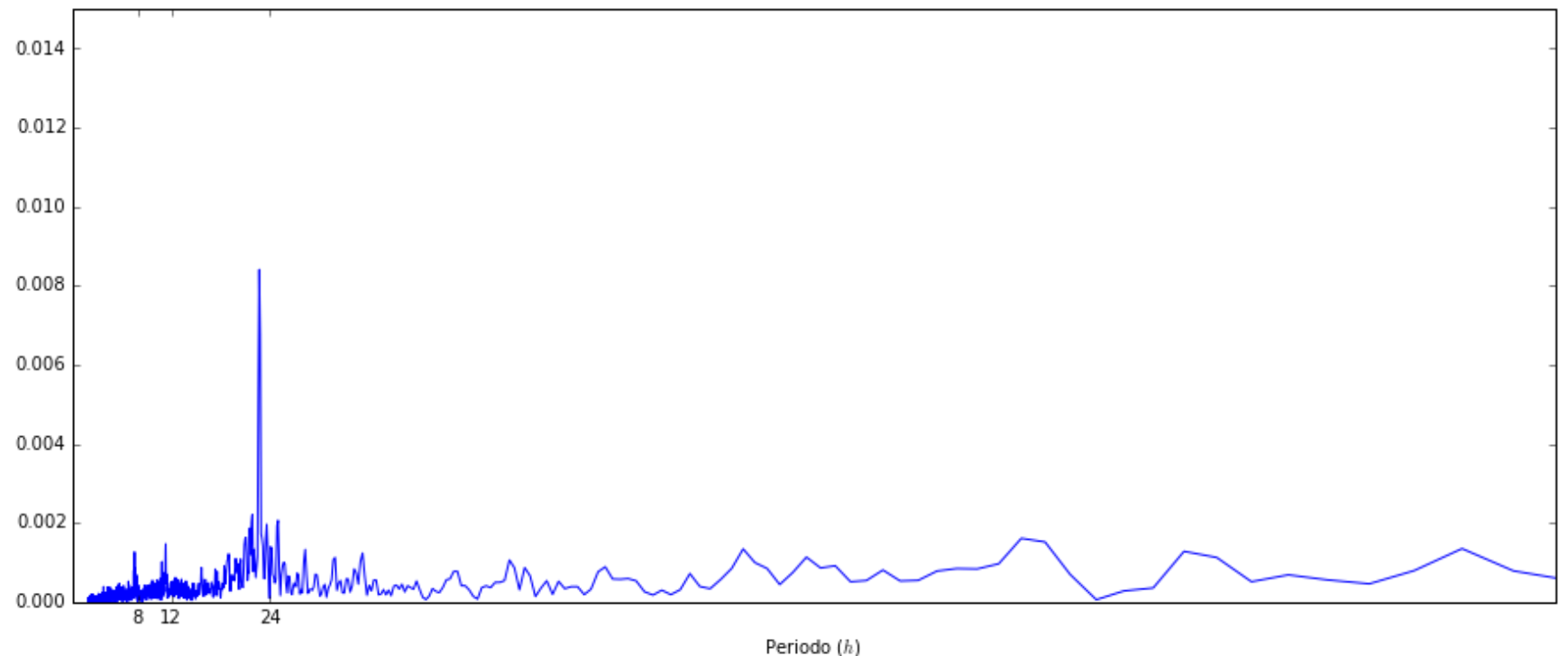
- Arrumar eixo x com frequência de Nyquist;
- Arrumar eixo y com funções janela;
- Verificar como em: [balzer82/FFT-Python](#)

# Exemplo 5 - Resultados

- Neste caso analisar frequências é estranho;
- Transformamos o eixo x de 'Frequência' para 'Período' plotando  $1/f$  no lugar de  $f$ .

Frequências Importantes:

- O ozônio no local de estudo tem claramente uma variação diária de concentrações como indicado pelo pico de 24hrs.
- Isso pode ser explicado teoricamente pelo ciclo de formação do ozônio troposférico. Com maior geração nos horário de maior incidência de radiação e emissão de COVs e NOxs.
- Os pequenos picos em 8hrs e 12hrs podem ser investigados.



# Comentários

Transformadas de Fourier tem várias faces:

- Discreta;
- Contínua;
- Uniforme;
- Não Uniforme;
- Permeia muitas partes da matemática avançada;
- Em alguns currículos é conteúdo para um trimestre ou 2;
- [PPGMA](#);

Vessyl – Smart Cup.  
Obtém a composição, o tipo e as calorias da  
'Vitamina' que está  
tomando.

Alguém se arrisca em  
chutar como funciona ?



**LOSE WEIGHT**  
Track your liquid calories over the course of the day and week. You might be surprised.

**STAY HYDRATED**  
Get to your Prime Zone during the day so you can perform your best.

**REGULATE CAFFEINE**  
Stay sharp, but not jittery. Vessyl will help you smooth out your consumption.

**BUILD MUSCLE**  
You need to do the heavy lifting, but Vessyl will track protein and recovery beverages so you get the most out of your workouts.

**SLEEP BETTER**  
Learn how to choose and time your beverage intake to get quality sleep.

**CURB SUGAR**  
There is nothing sweet about having too much sugar. Don't let sugar sneak in.

# Referências

- Betterexplained.com,. An Interactive Guide To The Fourier Transform | BetterExplained. Disponível em: <<http://betterexplained.com/articles/an-interactive-guide-to-the-fourier-transform/>>. Acesso em: 1/ 6/ 2015.
- Wolframalpha.com,. fourier transform - Wolfram|Alpha. Disponível em: <<http://www.wolframalpha.com/input/?i=fourier+transform>>. Acesso em: 1/ 6/ 2015.
- Silva Junior, R.; Andrade, M. Validação de poluentes fotoquímicos e inclusão do inventário de emissões no modelo de qualidade do ar WRF/CHEM, para a região metropolitana de São Paulo. Revista Brasileira de Meteorologia, v. 28, n. 1, p. 105-121, 2013.
- Mares.io.usp.br,.Disponível em: <<http://www.mares.io.usp.br/sudeste/sudeste.html>>. Acesso em: 1/ 6/ 2015.
- Gemcorpltd.com,. Seismic Vibrations & Offset. Disponível em: <[http://gemcorpltd.com/ver1/index.php?option=com\\_content&view=article&id=62&Itemid=72](http://gemcorpltd.com/ver1/index.php?option=com_content&view=article&id=62&Itemid=72)>. Acesso em: 16/ 6/ 2015.
- Briggs, W.; Henson, V. The DFT. Philadelphia, Pa.: SIAM, 1995.



# Referências

- GitHub,. balzer82/FFT-Python. Disponível em: <<https://github.com/balzer82/FFT-Python>>. Acesso em: 1/ 6/ 2015.